

SOUZA; Felipe dos Santos¹, MADA; Mariana Sandy², CHAVES; Matheus Furlan³, RIVELLI; Álvaro Moreira⁴

RESUMO

Introdução: As hemorragias pontinas primárias (HPP) possuem epidemiologia em indivíduos hipertensos, sendo maioria deles sem sintomas prévios de doença vascular cerebral (AVC), embora em algumas séries quase 50% dos pacientes apresentassem história clínica de AVC hemiplégico prévio, o que demonstra a necessidade de um diagnóstico clínico e propedêutica restrita. Diante dos vários tipos de hemorragias intracerebrais, a hemorragia pontina possui o pior prognóstico, devido suas principais manifestações: coma, postura descerebrada, distúrbio respiratório e rebaixamento abrupto do nível de consciência. **Objetivo:** Nesse sentido, relata-se um caso de paciente com rebaixamento do nível de consciência, em estado comatoso, trazido à emergência manifestando alteração da motricidade da língua. **Relato de caso:** Paciente masculino, deu entrada na emergência, acompanhado de vizinhos com relato de rebaixamento do nível de consciência (RNC). Na noite anterior, paciente apresentava-se assintomático, negando febre ou sintomas gripais nos últimos dias. História de comorbidades: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) em uso irregular de Losartan e Hidroclorotiazida. Etilista e tabagista abusivo. Na admissão do paciente: Glasgow 8 (AO 2 RV 3 RM3), pupilas isofotorreagentes, Pressão Arterial (PA) 180x100mmHg, Frequência Cardíaca (FC) 89 bpm, Frequência Respiratória (FR) 17 irpm, Sat 98% em ar ambiente. Abdome indolor à palpação e pulsos palpáveis nas 4 extremidades. Função cortical: estado comatoso. Ao exame da marcha, coordenação e força muscular: não foi possível avaliar. Tônus muscular normal. Ausência de atrofia e fasciculações e preservado os reflexos exteroceptivos. Não foi possível avaliação da sensibilidade. Oftalmoscopia normal. Alteração presente na movimentação da língua de maneira espontânea com desvio para a direita. Kerning e Brudzinsk ausentes. Conduta realizada: solicitada tomografia computadorizada (TC) sem contraste de crânio que evidenciou: diminuta imagem hiperdensa na região posterior da ponte, sugerindo foco hemorrágico. Considerar a possibilidade de pequeno foco de AVE hemorrágico. Exames laboratoriais e acionada a Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Após os cuidados na UTI e avaliação da neurocirurgia, paciente recebe alta com melhora do quadro e orientações médicas. **Resultados e Discussão:** A ponte é uma das estruturas que compõem o tronco cerebral. Nela estão contidos diversos feixes que se comunicam com o córtex, medula, tálamo, cerebelo e com os núcleos de alguns nervos cranianos ali contidos (III, VI, VII e VIII). Além disso, a ponte abriga a formação reticular, onde estão localizados os núcleos da rafe e locus ceruleus, importantes estruturas ligadas ao grau de ativação cortical. Por conta disso, as lesões que atingem a ponte, geralmente provocam rebaixamento no nível de consciência, assim como no caso apresentado. Por conta da proximidade anatômica da ponte com o bulbo, algumas lesões que afetem a ponte podem também ter repercussões em estruturas bulbares. No caso apresentado, pode-se perceber alterações da motricidade da língua, o que confirma a repercussão da lesão no núcleo do nervo hipoglosso, o qual está localizado no bulbo. **Conclusão:** A avaliação da semiologia neurológica e os achados apresentados na neuroimagem são fundamentais na identificação do estado do paciente, bem como a localização da lesão encefálica que cursa com o desenvolvimento dos sinais e sintomas apresentados pelo paciente.

¹ Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), felipe_maraca@hotmail.com

² Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), m_madapp@hotmail.com

³ Médico neurologista e emergencista no hospital Santa Isabel em Ubá - MG, mfurlan472@gmail.com

⁴ , alvaro_rivelli@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Hemorragias do tronco encefálico. Hemorragia Pontina. Lesão do nervo Hipoglosso.

¹ Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), felipe_maraca@hotmail.com

² Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), m_madapp@hotmail.com

³ Médico neurologista e emergencista no hospital Santa Isabel em Ubá - MG, mfulian472@gmail.com

⁴, alvaro_rivelli@hotmail.com